



Alto Minho: Principais Prioridades Territoriais no âmbito do Programa Nacional de Investimentos PNI 2030

Considerando as prioridades de investimento da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial “Alto Minho 2020” e respetivo Plano Global de Ação, bem como a evolução das principais dinâmicas territoriais registada nos anos mais recentes, são os seguintes os principais contributos e propostas preliminares da CIM Alto Minho relativamente às prioridades territoriais no âmbito do PNI 2030:

1. Necessidade de Portugal potenciar mais e melhor a posição estratégica do Alto Minho

enquanto território transfronteiriço onde se concentra parte significativa das dinâmicas populacionais (3,5 milhões de habitantes a menos de 60 minutos), de fluxos (47% dos movimentos de veículos de passageiros entre Portugal e Espanha) e de competitividade económica (onde, por exemplo, a menos de 30 minutos da fronteira, a fábrica da PSA de Vigo se configura como a “Auto Europa do Noroeste Peninsular”, com uma produção quatro vezes superior, suscetível de atrair – como de resto tem vindo a suceder – investimento empresarial para o território do Alto Minho oriundo de um vasto conjunto de empresas fornecedoras).

Para esse efeito, importa assim que o PNI 2030 possa contribuir de forma mais efetiva para o **reforço das ligações ao mercado económico transfronteiriço e europeu do Alto Minho**, envolvendo, nomeadamente:

- - **Continuação da modernização da linha ferroviária do Minho – Porto – Vigo;**
- - **Qualificação do potencial exportador do porto de Viana do Castelo**, através da melhoria das condições de acesso rodo-ferroviário e marítimo, bem como de equipamentos essenciais à otimização da eficiência de funcionamento, contribuindo para a promoção da eficiência da operação, destacando-se, nomeadamente, neste âmbito: (a) Ligação Porto de Mar de Viana do Castelo com a zona Industrial de Deocriste/Europac abrangendo a construção da Nova Ponte rodoviária sobre o Rio Lima (Ligação Deocriste e Nó de Nogueira A28); (b) Acesso rodoviário do Nó da A28 S. Romão do Neiva ao Porto de Mar de Viana do Castelo através da Zona Industrial do Vale do Neiva; (c) Qualificação / rebaixamento dos acessos marítimos ao Porto de Viana do Castelo.
- - **Dinamização do Projeto integrado de melhoria dos níveis de serviço de vias críticas para a competitividade territorial**, envolvendo, nomeadamente: (i) o reforço da integração estratégica de Paredes de Coura no mercado regional de emprego do Alto Minho, através das variantes à EN 302 e EN 303,



imprescindíveis para a melhoria das condições de acessibilidades do concelho de Paredes de Coura à A3 e à A28 (e, concomitantemente, à Galiza, através da ligação A3 – Ponte Internacional de Valença do Minho), na perspetiva da atratividade dos parques empresariais de Formariz e Castanheira e das atividades turísticas e de animação; (ii) a concretização do programa de outras ligações chave a Áreas de Acolhimento Empresarial (“Ligação do IC 28 ao Parque Empresarial de Mogueiras”, Via de Acesso MinhoPark – Parque Empresarial de Monção, Ligação A3/EN13 à Plataforma Logística de Valença, Melhoria das acessibilidades da A3 e A27 aos Parques Industriais e Empresariais de Calvelo, Gemieira e Queijada/Anais em Ponte de Lima, etc,...);

- - **Reforço das ligações rodoviárias ao mercado económico transfronteiriço e europeu do Alto Minho**, onde importa referir: (i) a “Melhoria da ligação à fronteira da Madalena - Remodelação da atual EN 203 e EN304-1 entre Ponte da Barca e Lindoso” (referenciada enquanto Projeto 1.2.23 da Proposta de Programa de Execução do PROT Norte Ação – Construção das Restantes Vias do PRN, com a designação “IC28 para Lindoso-Ourense”), contribuindo para o Alto Minho colocar os seus produtos endógenos e industriais a menos de 30 minutos das redes rodoferroviárias principais de ligação a Madrid e ao centro da Europa (nomeadamente, estação de Celanova do TGV da linha Madrid-Galiza e à auto-estrada A52); (ii) “Terminar o IC1 até Valença e futuro prolongamento para Monção com ligação à A52 na Galiza, servindo a Plataforma Logística, a futura estação de VA” (cfr Ação/ Projeto 1.2.23 da Proposta de Programa de Execução do PROT Norte), bem como a melhoria da atual EN 101-202, ligação Valença - Monção – Melgaço no âmbito do Plano de Proximidade; (iii) ou a “Ligação de Caminha aos concelhos limítrofes de Rosal ou A Guarda” (incluindo a manutenção das condições de operacionalidade da travessia do Ferryboat);
- - **Qualificação dos níveis de acesso e de qualidade de serviço do Aeródromo do Alto Minho / Cerval**, situado entre Valença e Vila Nova de Cerveira, contribuindo para reforçar o seu papel estratégico ao nível económico, potenciado pela sua proximidade quer às áreas de acolhimento empresarial, quer a zonas de elevado potencial turístico, quer ainda pela forte ligação à Galiza;
- - **Revisão do modelo de aplicação de portagens no Alto Minho**, abrangendo quer a eliminação do pórtico de Castelo de Neiva, quer a redução dos valores das portagens no troço da A3 a norte de Braga;

2. Necessidade de Portugal proteger e valorizar mais e melhor a excelência ambiental e energética do Alto Minho (quer no já referido contexto transfronteiriço, quer ao nível nacional), enquanto **território com elevados padrões de sustentabilidade ambiental e energética, salientando-se, nomeadamente: (i) O Alto Minho tem no seu território 4 áreas protegidas,**



destacando-se naturalmente o Parque Nacional da Peneda Gerês, o único Parque Nacional de Portugal, considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, juntamente com o Parque de Xures da Galiza; (ii) A forte aposta do Alto Minho na sustentabilidade energética, constatando-se que os dez municípios do Alto Minho são aderentes da iniciativa da Comissão Europeia “Pacto de Autarcas”, orientada para a promoção da sustentabilidade energética; (iii) O Alto Minho é a primeira NUTS III de Portugal Continental a ter o seu território integralmente coberto pelo galardão Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho, certificado atribuído pela Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais – Federação EUROPARC; (iv) O Alto Minho integra a lista dos 100 melhores destinos sustentáveis do mundo no âmbito da iniciativa “Top 100 Sustainable Destinations 2018”.

Para esse efeito, importa assim que o PNI 2030 possa contribuir de forma mais efetiva para o ***proteger e valorizar a excelência ambiental e energética do Alto Minho, sendo necessário para esse efeito que o PNI 2030 adote já como prioridade quer a definição de programas de ação ao nível regional NUTS II (com programas de ação que, à escala da NUTS II, certamente ultrapassarão os 75 M€ exigidos no âmbito do PNI 2030), quer a contratualização de programas de ação à escala intermunicipal NUTS III orientados entre outras para a:***

- Qualificação dos níveis de atendimento e de qualidade de serviço em alta e em baixa do ciclo urbano da água no Alto Minho, atentas as carências ainda existentes neste âmbito;
- Qualificação dos níveis de atendimento e da qualidade dos serviços coletivos de ambiente e de proteção civil do território do Alto Minho, atentos os elevados níveis de excelência ambiental e o elevado potencial de ocorrência de fenómenos naturais adversos (incêndios, erosão, cheias, deslocamento de massas);
- Qualificação dos níveis de atendimento e da qualidade dos serviços coletivos de transportes do território do Alto Minho, bem como de eliminação de pontos negros de sinistralidade rodoviária;
- Promoção da transição energética no Alto Minho;
- Promoção do combate e adaptação às alterações climáticas no Alto Minho;
- Promoção da transição para a economia circular no Alto Minho;
- Promoção de Programas Integrados de Valorização Urbana dos Aglomerados Urbanos do Alto Minho (Descarbonização da Mobilidade Urbana; Habitação; Regeneração Urbana; Qualificação Comercial).